



---

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE  
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES  
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO  
SANTA RITA  
JANEIRO A JUNHO DE 2012**

---

CONTRATO CT. DS. 059.2011

Porto Velho – RO  
Julho-2012.



## **EMATER-RO**

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Ro

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3217 0774

[www.emater-ro.com.br](http://www.emater-ro.com.br)

Elisafan Batista Sales

### **Secretário Executivo da EMATER-RO**

Francisco M. de Sá Barreto Coitinho

### **Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO**

José Tarcísio Batista Mendes

### **Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO**

José Alípio Façanha Frayha

### **Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO**

Renata Rosa de Souza

### **Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO**

### **Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:**

Aldenora Cristina Vaz Lustosa – Psicopedagoga

Eliene M. L. dos S. de Amorim – Assistente Social

Flávia Ferreira da Costa Carvalho – Médica Veterinária

Fredson Conceição de Souza – Técnico Agropecuário

Josciney Viana de Faria – Técnico Agropecuário

Larissa Cristina Duarte e Silva – Engenheira Agrônoma

Marcos B. Carvalho – Engenheiro Florestal

Vinicius Ribeiro Arantes – Engenheiro Agrônomo



## **SANTO ANTÔNIO ENERGIA – SAE**

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

[www.santoantonioenergia.com.br](http://www.santoantonioenergia.com.br)

Carlos Hugo Annes de Araújo

**Diretor de Sustentabilidade**

Ricardo Marcio Martins Alves

**Gerente de Sustentabilidade**

Ivan Silveira

**Coordenador Fundiário**

### **Equipe Técnica - SAE**

Ângelo Pinfari Modesto – Eng.º Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng.º Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Eng.º Florestal

Flávio da Silva Pereira - Estagiário

Priscila Guerreiro Ortiz – Estagiaria

## SUMÁRIO

<b>1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>2 . ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA.....</b>	<b>6</b>
2.1.1 - <i>Área Agronômica .....</i>	<i>6</i>
2.1.2 - <i>Área Zootécnica.....</i>	<i>14</i>
<b>2.2 - DIMENSÃO SOCIAL.....</b>	<b>23</b>
<b>2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>30</b>
<b>2.4 - AÇÕES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>37</b>
2.4.1 – <i>Campanha.....</i>	<i>37</i>
2.4.2 – <i>Demonstrações de Métodos .....</i>	<i>37</i>
2.4.3 – <i>Articulação com Parceiros Institucionais.....</i>	<i>38</i>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2012, relativas ao contrato firmado entre a Associação Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia S/A – SAE.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental - ATES no reassentamento Santa Rita. Desta forma, foi elaborado um levantamento sistematizado das informações contidas neste período, o que proporcionará uma compreensão mais atualizada e sucinta dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

Ressaltando que a equipe técnica da EMATER-RO, vem trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar (UPF), fundamentadas nos conceitos de agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação.

## 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

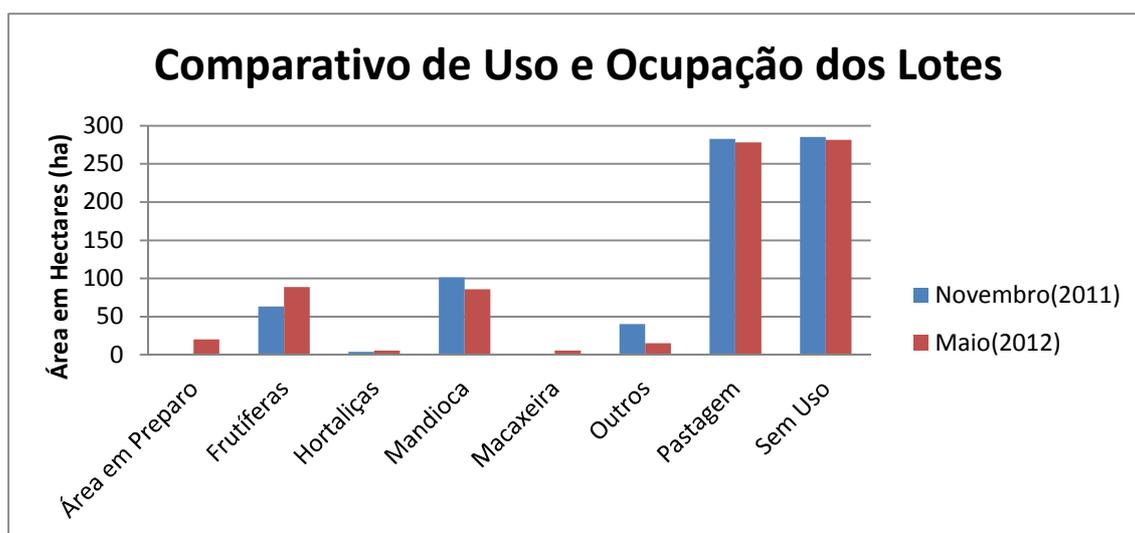
A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas em cada dimensão econômica, ambiental e social, previstas no Plano de Ação para o Reassentamento Santa Rita, no primeiro semestre de 2012.

### 2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA

#### 2.1.1 - Área Agronômica

As ações foram desenvolvidas com base no Plano de Ação e, a partir do levantamento do desenvolvimento produtivo do reassentamento Santa Rita, do uso e ocupação de cada lote a fim de reajustar e reprogramar as demandas e identificar as principais limitações produtivas do reassentamento.

Quadro 01. Comparativo do uso e ocupação dos lotes – Novembro/2011 e Maio de 2012



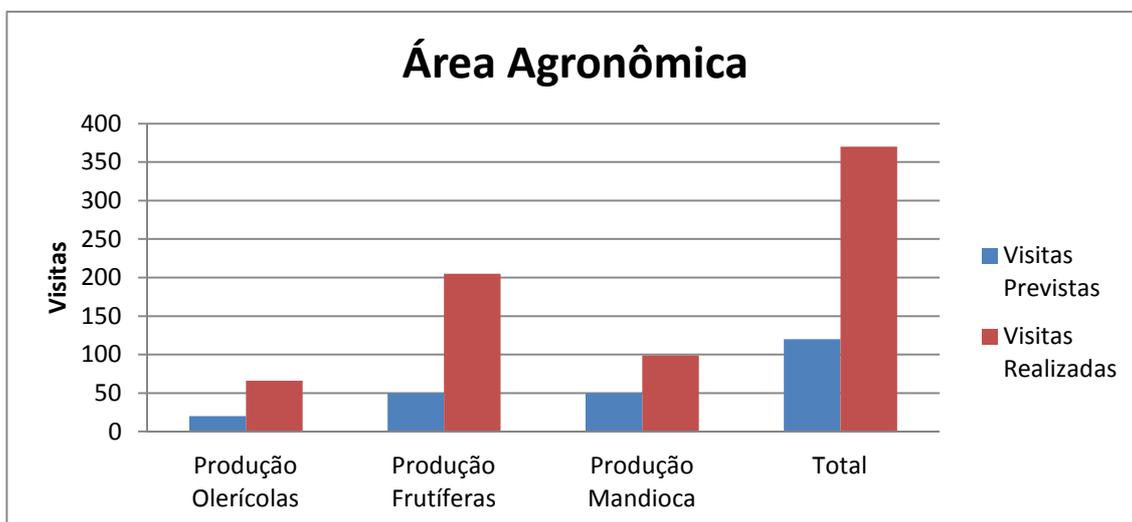
Fonte: EMATER-RO,2012.

Conforme demonstra o gráfico acima, os trabalhos da equipe de ATES, foram realizados em métodos de visitas, reuniões, palestras, mutirões e

intercâmbios técnicos para orientações na produção de olerícolas, frutíferas e na produção de mandioca.

As visitas realizadas no início do semestre de 2012 na área agrônômica tiveram como foco, a mobilização para a coleta das amostras de solo em cada lote, sendo encaminhadas posteriormente para análise em laboratório. Para esta mobilização foi realizada uma palestra sobre as técnicas para retirada das amostras, fornecimento das embalagens apropriadas para o acondicionamento do solo e esclarecimento de dúvidas durante a retirada das amostras.

Quadro 02: Visitas Técnicas Agrônômicas, Primeiro Semestre de 2012.



Fonte: EMATER-RO.

Conforme o gráfico acima, as orientações para produção de frutíferas teve enfoque sobre o preparo de solo, correção e adubação por covas e outros tratamentos culturais necessários para o desenvolvimento, sempre visando à redução de custos de produção e reaproveitamento dos recursos presentes no lote. Devido ao resultado da produção de melancia na safra passada, e o retorno financeiro obtido, alguns agricultores se sentiram estimulados e iniciaram o investimento na atividade. Este resultado é visualizado com o acréscimo de 78% de área plantada de melancia, no reassentamento. Além da melancia, outros cultivos estão em desenvolvimento, como no lote 09, Sr. Levit, que possui 400 pés de maracujá, consorciado com feijão em início de período

produtivo. Outro resultado é o lote 134 do Sr. Paulo Sérgio, que possui 200 pés de maracujá em produção, gerando renda a família.



**Figura 01.** Plantio de feijão consorciado com maracujá no lote 09. **Fonte:** EMATER-RO.

Através das orientações da equipe de ATES, houve a primeira aquisição coletiva de 33 toneladas de composto orgânico para 12 agricultores. Este produto foi utilizado para o plantio da safrinha 2012 e adubação de cobertura. O investimento total coletivo correspondeu a R\$ 3.300,00, através da união das associações de Morrinho e Santa Rita, estimulados pela equipe de ATES, que foi firmado uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Reg. Fundiária, SEAGRI-RO, para o transporte.

Em virtude da recente implantação do reassentamento se fez necessária à organização de grupos para aquisição de mudas de bananeira fora do projeto. Nesta ação foram beneficiados 12 agricultores que se interessaram, e cada um recebeu 100 mudas para multiplicação. Foi viabilizada a doação de 1.000 mudas de cupuaçu do viveiro do Instituto Rio Terra, distribuídas aos interessados gerando uma economia geral de aproximadamente R\$ 3.500,00 para os agricultores envolvidos.



**Figura 02.** Mutirão para retirada de mudas de bananeira em União Bandeirantes.

**Fonte:** EMATER-RO.

Foram distribuídas 1.040 toneladas de composto orgânico, 1.040 toneladas de calcário, 65 toneladas de fertilizantes químicos, atendendo um total de 130 lotes. Favorecendo o desenvolvimento e ampliação dos cultivos nos lotes, as orientações da equipe de ATES repercutiram na organização da distribuição dos insumos recebidos, que ocorreu de forma sincronizada. Em virtude deste investimento por parte da SAESA, o foco dos agricultores está sendo direcionado para: aquisição de sistemas de irrigação, sementes e preparo de área.



**Figura 03.** Sistema de irrigação lote 51. **Fonte:** EMATER-RO.

Com a necessidade da implantação de capineira pelo grupo de produção leiteira, se fez necessário a mobilização dos agricultores em forma de mutirão para identificação e coleta de mudas de cana-de-açúcar nas regiões circunvizinhas ao reassentamento. A mobilização contou com a participação de cinco agricultores interessados na atividade leiteira, somando uma área de aproximadamente 3,5 hectares de plantio.



**Figura 04.** Mutirão para retirada de mudas de cana-de-açúcar lote 06. **Fonte:** EMATER-RO.

Conforme interesse dos agricultores, a equipe de ATES mobilizou e organizou no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR um curso de Operação de Tratores Agrícolas, que beneficiou 15 agricultores, sendo 10 de Santa Rita e 5 de Morrinhos. Durante o encerramento do curso foi esclarecido pela equipe de ATES, sobre a importância de se trabalhar em conjunto com a comunidade e expresso o interesse em formar uma cooperativa de produtores para fortalecer as produções agrícolas. A experiência dos participantes no curso de operação dos tratores das organizações sociais Santa Rita e Morrinhos impulsionou a vontade do trabalho em grupo. E, como resultado deste curso, foi observado durante uma visita ao lote 45, do Sr. Carlinhos, a qualidade do serviço de gradagem realizado neste lote pelos alunos capacitados no curso.



**Figura 05.** Curso de Operação de Tratores Agrícolas. **Fonte:** EMATER-RO.

A reunião sobre planejamento e organização dos pólos de produção, teve como pauta a discussão dos custos de produção e buscas alternativas para a aquisição de sementes. Tendo como encaminhamento a realização da demonstração de métodos para produção de mudas de café, onde houve a participação de seis agricultores, dos lotes 09, 19, 20, 23, 35, 36, que receberam sementes selecionadas de Café Conilon, e estão instalando os viveiros no próprio lote, a área total de plantio deverá alcançar os 12 hectares de café, previsto para janeiro de 2013. Como resultado direto dessa atividade, a construção dos viveiros rústicos nos lotes 09 e 20 é um reflexo desta mobilização, e que repercutiu no interesse de outros 4 agricultores dos lotes

69, 137, 138 e 139 que já receberam as sementes, e iniciaram as instalações para produção das mudas.



**Figura 07.** Demonstração de método na produção de mudas de café. **Fonte:** EMATER-RO.

Para a estruturação do pólo de fruticultura, organizou-se a compra conjunta de mudas de abacaxi. As orientações foram realizadas nesta cultura sobre adubação de cobertura, aplicação de inseticidas, controle de ervas daninhas, aplicação de herbicidas emergentes e limpeza do plantio. Como resultado, notamos um aumento no interesse de alguns agricultores de implantar a cultura do abacaxi em seus lotes, percebendo a satisfação daqueles que já estão conduzindo tal cultura.



**Figura 06.** Plantio de Abacaxi realizado nos lotes 51 e no lote 06. **Fonte:** EMATER-RO.

Em virtude do prolongamento do período chuvoso as visitas de orientações para olerícolas se concentraram no preparo de inseticidas naturais, como extrato de fumo, de biofertilizantes e preparo de canteiros para a produção no período de estiagem. Aconteceram também reuniões de planejamento para a proposta de produção de olerícolas, com orientações ao

grupo interessado, e como resultado foi observado no lote 69, à construção de estufa já foi iniciada e contará com uma área de 600 metros quadrados, garantindo produção mesmo no período chuvoso, ainda como exemplo, o Sr. Carlos Sampaio do lote 45, que produz atualmente pimenta de cheiro, maxixe e quiabo, além do Sr. Rosalino lote 24 que após as orientações de controle de doenças, reduziu a perda de pimentão.



**Figura 08.** Construção da estufa, lote 69 Sr<sup>a</sup> Ercília Emilião. **Fonte:** EMATER-RO.

Para melhor otimizar o uso dos insumos recebidos, a equipe de ATES realizou reuniões com as organizações sociais para o repasse de informações e elaboração de um plano de distribuição nos lotes, realizando ainda orientações individuais lote a lote para o melhor acondicionamento. Com o objetivo para melhorar o aproveitamento desses insumos, foram realizadas demonstrações quanto a forma de utilização de acordo com cada situação e época de desenvolvimento das diferentes culturas.



**Figura 09.** Preparo de covas para o plantio de melancia, lote 134 Sr. Paulo Sergio. **Fonte:** EMATER-RO.

Visando reduzir os custos de produção e organização no preparo de solo, foi realizada uma reunião com a diretoria das associações ARESANTA e ASPROJANAS e seus associados para definição da forma de trabalho da patrulha recebida pelo reassentamento. Foram orientados para a criação do calendário de distribuição e aplicação do calcário, porém às orientações da equipe não foram seguidas em sua totalidade, por divergências entre as Associações que determinaram a divisão do serviço da seguinte forma: 15 dias para cada associação iniciando pela ARESANTA, apesar dos esclarecimentos sobre o aumento significativo dos custos com o deslocamento entre os lotes.



**Figura 10.** Reunião com os representantes das associações, para a melhor forma na utilização da calcareadeira. **Fonte:** EMATER-RO.

No sistema de produção de mandioca as orientações seguiram as necessidades de acordo com o período, se concentrando no processo de colheita e renovação dos plantios. Foi proferida palestra com a participação do médico veterinário da vigilância sanitária do município de Porto Velho-RO, sobre os sistemas de inspeções sanitárias, o mesmo visitou as instalações de duas casas de farinha, e observou a necessidade de adequação das edificações, equipamentos e utensílios, e a manipulação da matéria-prima. O técnico apresentará um relatório sobre as adequações necessárias para certificação, adiantando alguns detalhes, como: adequação no piso, divisão das áreas e local de pré-lavagem.

Visando o aumento da área plantada e da produção de mandioca, as recomendações técnicas da equipe tiveram como foco a utilização dos insumos recebidos pelas famílias, embora haja resistência dos agricultores em utilizar

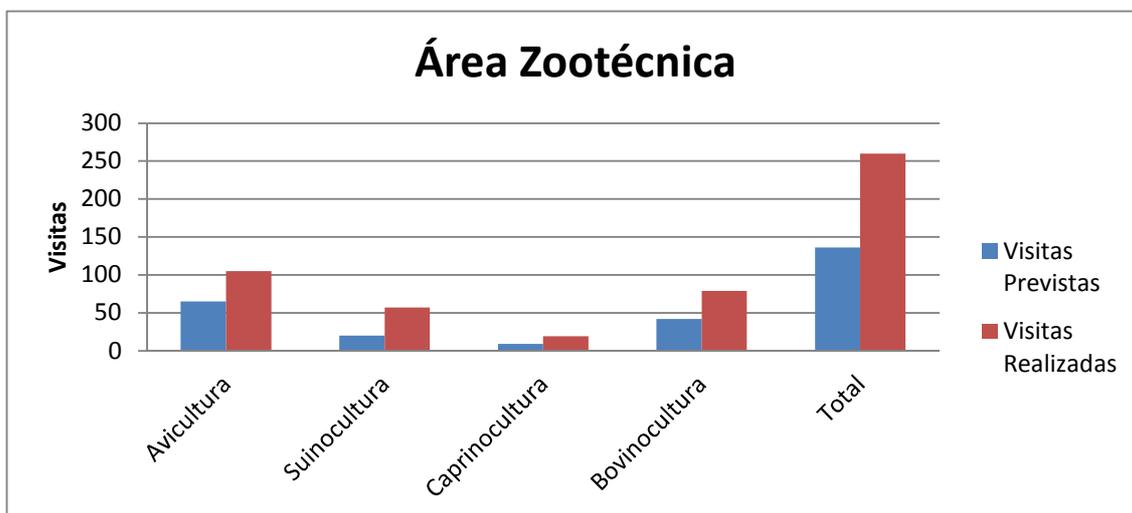
esses recursos para a cultura da mandioca, dois resultados satisfatórios já foram observados, o Sr. Francisco de Assis Sales do lote 124 e o Sr. Pedro do lote 109, que seguiram as recomendações técnicas e estão tendo resultados satisfatórios com o desenvolvimento inicial, essas orientações foram feitas com base nos resultados das análises de solo, e disponibilidade dos insumos para a safra 2012/2013.

### 2.1.2 - Área Zootécnica

Os trabalhos realizados para alcançar resultados esperados, teve base no levantamento produtivo dos lotes, o qual possibilitou o conhecimento das criações praticadas, e assim pode-se traçar meta-objetivo a partir do perfil agropecuário e aptidão do agricultor no reassentamento.

As orientações técnicas realizadas foram em sistemas de produção animal nas espécies bovina, suína, ovino/caprino e avícola.

Quadro 03. Visitas Técnicas Zootécnicas, Primeiro Semestre de 2012.



Fonte: EMATER-RO.

De acordo com o gráfico acima, as visitas realizadas tiveram por objetivo sensibilizar e mobilizar as famílias para produção em avicultura, seguidas de orientações sobre instalações, construções de galpões, manejos higiênico-

sanitários, nutricional, reprodutivo, produtivo, planejamento da atividade e custo-benefício.

Em relação a construções de aviários e instalações, alguns reassentados seguiram as orientações técnicas e atenderam as especificidades com uso de recursos próprios, e aproveitamento de materiais disponíveis na propriedade, de forma que não houvesse o comprometimento do sistema produtivo, e seus respectivos resultados, como exemplo o lote 18, Sr. Francisco Ferreira, que construiu um aviário rústico com folhas, palhas com dimensões apropriadas para a produção avícola. Houve a confecção e utensílios como comedouros e bebedouros artesanais com garrafas pet, anulando o custo com a aquisição destes materiais, exemplo os lotes 41, Jovelina Augusta e lote 130, Francisca Gustavo Nunes, o que é de grande relevância em readequações nas instalações dos aviários.



**Figura 11.** Confecção de comedouros e bebedouros artesanais do lote 130 Sr<sup>a</sup> Francisca Nunes. **Fonte:** EMATER-RO.

O manejo alimentar na criação de aves é importante devido o tempo que se leva para encerrar um ciclo produtivo em um menor intervalo de tempo, e alguns agricultores tem gerado resultados bons com a simples adoção deste manejo, como o balanceamento de ração com milho triturado, farelo de soja e núcleo, para cada categoria como fase inicial, crescimento, engorda e postura, exemplo o lote 116 Sr. José Everaldo Tenório Cavalcante, que está obtendo resultados satisfatórios com ganho de peso acima da média no intervalo de tempo estabelecido como meta. Alguns agricultores com a orientação da equipe de ATES realizaram cadastro na Conab para acesso e baixo custo à aquisição de milho, como fonte alimentar aos animais, exemplo, os lotes 131,

Sr. Enoque Cassimiro e 73 Sr. Sebastião Barbosa. O conjunto de ações recomendadas e tomadas pelos reassentados dos lotes 131 e 116, já proporcionou resultados financeiros com a produção avícola. Foram realizadas duas reuniões sobre instalações, orientações sobre a construção do aviário, custos para investimento inicial, planejamento, prazo e previsão de retorno financeiro, a importância dos manejos e a interação destes, para evitar mortalidade no plantel, com isso perda na produtividade e prejuízo financeiro. Os resultados dos assuntos abordados nestas reuniões são notórios no reassentamento, pois no início do semestre não havia movimentação geral dos lotes pertinentes à produção de frangos, e os reassentados não tinham conhecimento dos sistemas de produção, apontando a atividade como inviável financeiramente. No entanto, após alguns trabalhos de visitas e reuniões, foram esclarecidos vários tópicos da produção, e a tomada de decisão de alguns reassentados em produzir com orientação técnica, como exemplo os lotes 18, 110, 116, 127 e 131 tem sido importantes para o incentivo de outros reassentados a serem estimulados a iniciar a atividade no lote com recomendações técnicas, para fonte ou complemento de renda familiar.

Estava previsto um curso em avicultura neste semestre, mas isto não foi possível, mesmo com a mobilização e preparo desta atividade, pois os reassentados não compareceram na data marcada, com exceção do lote 105 Sr<sup>a</sup> Cleonice Batista, que foi atendida especificamente conforme a sua realidade e objetivo. Este curso tem por objetivo esclarecer dúvidas sobre linhagens de aves de corte e postura, a importância do manejo sanitário-higiênico, abordar comparativo de custo financeiro e resultados zootécnicos, sobre alimentação a base de ração pronta e elaborada balanceada pela veterinária, demonstração prática de limpeza, desinfecção e vazios sanitários do aviário, adequações de instalações e capacitar os agricultores sobre controle de receitas e despesas pertinentes a atividade. Devido à importância deste curso, para obter um resultado satisfatório nesta atividade, está sendo remarcado com um público específico, e acertado uma nova data que seja viável para os agricultores interessados.



**Figura 12.** Galinheiro do lote 116 Sr. José Everaldo. **Fonte:** EMATER-RO.



**Figura 13 e 14.** Confecção de chocadeira artesanal e melhoria no ganho de peso das aves do lote 131 Sr. Enoque Cassimiro. **Fonte:** EMATER-RO.

As visitas de orientação técnica sobre produção suína tiveram por objetivo sensibilizar os agricultores a melhorar e adotar as medidas necessárias aos sistemas de produção como, manejo sanitário, alimentar, reprodutivo, produtivo, higiene e desinfecção. Os resultados destas visitas são construções de pocilgas, visando o respeito ao bem estar animal, as condições de produtividade, produção de alimentos inócuos, anulando riscos à saúde pública, exemplo os lotes 73 e 127, respectivamente, Sr. Sebastião Barbosa e Sr. José Carlos, onde os suínos eram criados na lama, em manejo crítico e agravante, porém como resultado destas orientações, atualmente tem novas instalações, manejo alimentar com balanceamento de ração, limpeza e desinfecção de baias regularmente, e as matrizes do plantel tem apresentado cio regularmente aumentando o número de leitões, e houve a diminuição das complicações de gestação e parto, com isso aumentando a lucratividade nesta atividade. Estes agricultores em referência, já trabalham devidamente vestidos

e calçados, para evitar contrair doenças zoonóticas. Contudo já apresentam resultados financeiros obtidos desta atividade.



**Figura 15.** Pocilga edificada com manejo adequados do lote 73 Sr. Sebastião Almeida. **Fonte:** EMATER-RO.

Conforme previsto, houve uma reunião, uma palestra e um intercâmbio sobre Suinocultura, que teve por objetivo agregar conhecimento aos agricultores, sobre sistema de produção em propriedade com experiências exitosas. Os resultados destas atividades foi o estímulo aos agricultores como alternativa de produção e geração de renda, e a troca de informações sobre mercado de insumos, custos de investimento inicial, medidas adotadas no sistema de produção e comercialização dos produtos e subprodutos da atividade. Exemplo o lote 36, Sr. Waldir Ferreira e o lote 43 Sr. Manoel Motta que iniciaram a construção da pocilga, instalações, esterqueira, piqueteamento da área, para posterior aquisição dos animais, conforme orientação técnica e acompanhamento nestes lotes. A melhoria no sistema de criação, e adoção de manejos ocorre de forma gradual e frequente em alguns lotes, por exemplo o lote 63, Edson Coutinho, que adotou o manejo reprodutivo de castração dos leitões para engorda e acabamento de carcaça sem sabor residual na carne consumida.



**Figura 16.** Construção da pocilga com especificações e normas técnicas do lote 43 Sr. Manoel Motta. **Fonte:** EMATER-RO.



**Figura 17.** Construção da pocilga com orientação técnica do lote 36 Sr. Waldir Ferreira. **Fonte:** EMATER-RO.

Com o levantamento produtivo dos lotes, ficou constatado de forma geral, que não havia interesse na prática de Ovinocultura. No entanto, as orientações técnicas foram realizadas com o objetivo principal de apresentar a atividade aos agricultores, e a sustentabilidade econômica na produção de Ovinos, por se tratar de lotes de 10 hectares. As orientações foram enfatizadas sobre a viabilidade estrutural, econômica e comparativa com a produção bovina, sendo esta a maior procura dos agricultores.

Foram abordados nas visitas, os sistemas produtivos, tipo de pastagem, taxa de lotação, ganho de peso/tempo/abate, manejo animal, sanitário, alimentar, genético e reprodutivo. O lote 82 Sr. Elias Antônio, demonstrou interesse e iniciou a construção do aprisco, porém não reconhece a necessidade de orientação técnica, por se considerar autossuficiente na atividade já exercida anteriormente em outra região (Paraná – Sul do País).

Porém este agricultor não tem permanecido com frequência no lote, e a atividade está parada, e ainda não adquiriu animais. Houve a identificação ainda, de dois agricultores com interesse na ovinocultura, os lotes 114 Sr. Wanderlei Pereira e 116 Sr. José Everaldo. O primeiro tem emprego na cidade, não tem presença constante no lote, e não têm correspondido as orientações técnicas da equipe de Ates, em cumprimento de metas estabelecidas paralelamente com o agricultor, para iniciar a atividade. O segundo demonstra grande interesse na produção de Ovinos, porém aguarda mais um momento para firmar a atividade avícola já praticada no lote, para posteriormente empreender a atividade em Ovinocultura. Conforme previsto, houve uma palestra para abordar de forma mais ampla o sistema de criação de Ovinos e suas especificações para produção rentável, com resultados satisfatórios, normas técnicas de instalações, formação de cercas, piqueteamento do pasto, raças de Ovinos, comparativo zootécnico de Ovinos x Caprinos e Ovinos x Bovinos. Houve a participação na palestra, de apenas dois reassentados dos lotes 114 e 116. O intercâmbio realizado, na Fazenda Taiga em Itapuã d'Oeste, contou com a participação de apenas 01 reassentado do lote 116, teve por objetivo apresentar a propriedade com produção constante em carne e pele para curtume, e troca de informações sobre compra de insumos, valores, preço de mercado e canais de comercialização. Como resultado, o agricultor do lote 116, José Everaldo, está decidido a produzir carneiro, e está destinando 7 hectares do lote para correção de solo, implantação de pastagem para iniciar a atividade no lote após estabilizar a Avicultura já praticada na propriedade. Estava previsto 01 curso a ser realizado em Ovinocultura, e mesmo com a mobilização com público específico dos lotes 82, 114, 116, 45 e 42, e preparo dos materiais, não houve comparecimento dos agricultores no curso, contudo os resultados nesta atividade não tem relevância até o momento, por nenhum agricultor ter iniciado de fato, a produção de Ovinos.

Na produção bovina as visitas realizadas tiveram o objetivo de orientar sobre as técnicas de manejo animal, reforma da pastagem, piquetes, pastejo rotacionado, seleção genética do gado, aptidão leiteira, manejo nutricional,

sanitário, higiene e desinfecção, manejo reprodutivo, produtivo, bem estar animal, construções de curral e manejo higiênico da ordenha manual.

Ainda no início do semestre era perceptível a situação do rebanho bovino em condições críticas de criação e sofrimento do gado no reassentamento, pela ausência de forragem, capineira, sombreamento, acesso a água fresca, limpa e a vontade. Os agricultores de forma geral, não tinham curral para manejo diário do rebanho, e as visitas de orientação tiveram como objetivo inicial de conscientizar os agricultores a situação atual do gado, e quais seriam as perspectivas se não ocorressem melhorias, apresentando proposta de mudanças no sistema de criação sem implicar em custos financeiros e com resultados imediatos. Foram alcançados alguns resultados como, redução na taxa de lotação do pasto, como exemplo o lote 64 Sr. Fransimar Luiz, que tinha cerca de 70 cabeças de bovinos em aproximadamente 8 hectares de terra e houve a redução para 37 cabeças, e atualmente este gado foi transportado para uma propriedade no Projeto de Assentamento Joana d'Arc, devido a falta de pasto implicando os fatores de bem estar animal e produtividade, já que este agricultor tem resistência de investir financeiramente na pastagem do seu lote. Outro resultado foi a construção de um curral com orientação técnica no lote 131 Sr. Enoque Cassimiro, com capacidade de manejo para aproximadamente 150 cabeças de bovino.



**Figura 18.** Construção do curral com especificações adequadas do lote 131 Sr. Enoque Cassimiro. **Fonte:** EMATER-RO.

Alguns lotes adotaram o manejo alimentar, como substituição do sal mineral por de melhor qualidade, oferta de ração para as vacas em lactação em época de escassez de forragem, formação de canavial, reforma de pastagem, como nos lotes 131 e 06 Sr. Genésio José Simão. Os resultados nos lotes seguem também em formação de pastejo rotacionado, adoção de manejo sanitário, rigor nas vacinações obrigatórias, vermifugação e higiene na ordenha manual, no lote 06 houve o aumento na produtividade do leite com produção média de 5 para 8 kg/cab/dia. Houve a diminuição da ocorrência de mastite, aquisição de triturador de cana, milho e outros para ração e suplementação alimentar para os animais, nos lotes 06, 131 e 32 Sr. Gilberto Barbosa.



**Figura 29.** Manejo sanitário, vacinação obrigatória e controle de mastite do lote 06 Sr. Genésio Simão. **Fonte:** EMATER-RO.



**Figura 20.** Medidas higiênicas na ordenha manual com o uso do kit da Embrapa e, manejo de pastagem com piqueteamento do lote 06 Sr. Genésio Simão. **Fonte:** EMATER-RO.

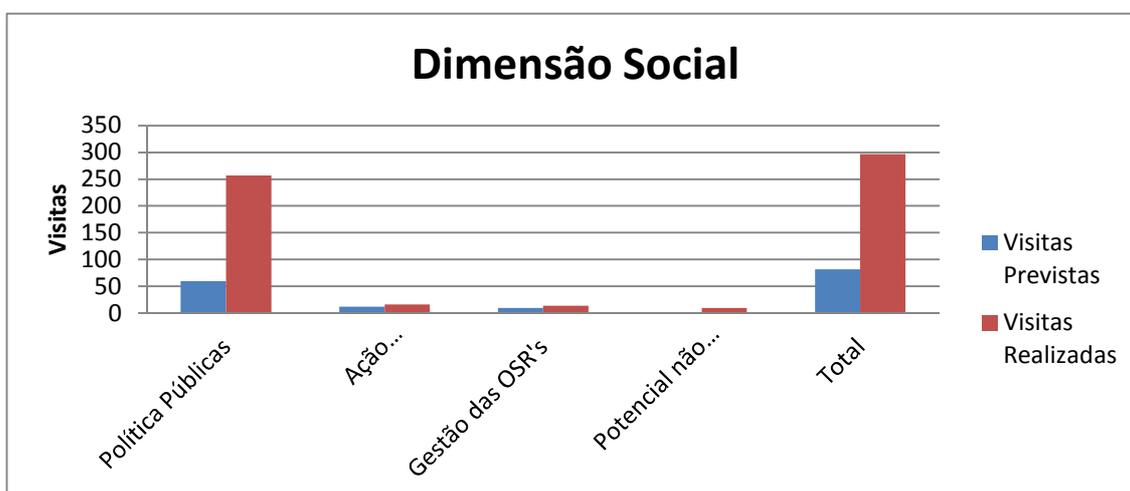
Conforme previsto houve a reunião, com a participação ativa de 33 agricultores, foram abordados assuntos como planejamento da atividade no lote, organização da atividade, gestão de custos para produção leiteira,

controle e tratamento de mastite, reforma de pastagem, pastejo rotacionado e taxa de lotação. Como resultado da reunião, foram realizadas algumas orientações técnicas demandadas para orientação em planejamento e execução da atividade leiteira, com aplicação de tecnologias alternativas para intensificar a atividade, devido o tamanho do lote e capacidade de lotação no pasto ser restrito, exemplo o lote 77, Manoela Gustavo e 103, Eunice Ângelo de Oliveira, que iniciaram a reforma de pastagem e uso dos insumos que receberam da SAE.

## 2.2 – DIMENSÃO SOCIAL

Durante este semestre, foram realizadas orientações de acompanhamento relacionado às ações de políticas públicas sociais, que aconteceram por meio das visitas, e foram pautadas em saúde preventiva, vacinações de crianças e adultos, segurança alimentar, benefícios sociais como: aposentadoria por idade, aposentadoria rural, e benefícios do Programa Bolsa Família, audiência com secretário de saúde, audiência com o secretário de segurança e agendamento de consultas médicas, orientação para prevenção e controle de doenças como: hipertensão, diabetes, problema renal, câncer de mama através do auto-exame como forma preventiva, câncer do colo do útero.

Quadro 04. Visitas Técnicas Sociais, Primeiro Semestre de 2012.



Fonte: EMATER-RO.

Como resultados dessas ações destacam-se: Benefício de aposentadoria, como exemplo João Duarte do lote 33, Cadastramento de 52 famílias no CADÚNICO para possível inserção de famílias nos Programas Federais, como Bolsa Família e aquisição de documentos pessoais. Ouve uma palestra sobre segurança pública com a participação de 42 famílias, que foi proferida pelo tenente coronel do primeiro batalhão e sua equipe, além da interação entre os moradores e autoridade policial, os assuntos abordados sobre a segurança pública no reassentamento foram pertinentes a violência doméstica, drogas, trânsito e homicídios, ficando encaminhado que a polícia fará duas rondas durante a semana, e uma nos finais de semana, e foi sugerido por um reassentado à realização de uma triagem policial de todos os moradores, para ajudar a identificar possíveis suspeitos envolvidos em criminalidades.



**Figura 21 e 22.** Audiência com o secretário de segurança pública do estado e palestra com presença do tenente coronel do primeiro batalhão e sua equipe. **Fonte:** EMATER-RO.

A atividade referente a prevenção da saúde da família, foi realizada em evento educativo de prevenção a saúde de crianças, jovens, adultos e idosos, esta ação foi realizada em parceria com Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, onde teve vacinação contra gripe para idosos, crianças de 6 meses a 2 anos e gestantes.

Ainda como resultados obtidos na dimensão Social, foram sensibilizados alguns reassentados que resistiam a procurar tratamento médico, e foram realizados agendamentos de consultas médicas, exemplo João Duarte do lote

33, que foi dado entrada junto ao Sistema Único de Saúde - SUS, e no momento, está aguardando a liberação do tratamento fora de domicílio - TFD para a realização de cirurgia, e sua esposa Maria Marques da Silva também foi beneficiada com um aparelho de audição, através do Sistema Único de Saúde-SUS e realizou de exames médicos para diagnósticos problemas de saúde.

Para a realização do Projeto interdisciplinar de ações socioambientais, foram firmadas parcerias com a Escola local e Associações, e foram realizadas conforme previsto duas reuniões de sensibilização e organização de estratégia deste projeto, estas reuniões tiveram a participação dos professores, alunos membros das organizações sociais, sendo definida que seria necessário trabalhar a arborização dos espaços comunitários e a destinação correta do lixo. Para concretização deste projeto foi realizada uma palestra sobre a importância da implantação de uma caçamba coletora de lixo, para evitar que as famílias contraíssem doenças de hospedeiros vetores, o objetivo é que o lixo seja recolhido três vezes por semana. A caçamba foi disponibilizada no reassentamento, por meio de parceria firmada entre as associações e Secretaria Municipal de Serviços Básicos – SEMUSB.

Estabelecimento de um grupo de convivência, para realizar ações de inclusão e convivência familiar e comunitária, para trabalhar temas de autoconfiança, comunicação e respeito. Aconteceu através de reunião que se desenhou em uma conversa informal com 11 mulheres presentes sobre como se dará o funcionamento do Grupo de Convivência e os segmentos que o mesmo irá abranger em seguida marcou-se o primeiro encontro do Grupo de Convivência que contou com a presença de 17 moradores no Centro Comunitário com palestra sobre Conflitos Familiares ministradas pela psicóloga. No segundo encontro foi trabalhado o tema sobre o papel do Conselho Municipal de Segurança Alimentar. Pode-se observar que existe resistência por parte dos participantes para este tipo de atividade, principalmente no se diz respeito falar das emoções.

As famílias foram beneficiadas com ações socioeducativas através de palestras e gincanas desenvolvidas pela Eletrobrás no reassentamento no Evento do Programa Energização sobre consumo consciente em parceria com

a CERON que contou com diferentes atividades envolvendo toda equipe de ATES e funcionários dos órgãos parceiros desta ação: CERON, SEMAS e Escola Flor do Cupuaçu. Dentro deste evento tivemos: uma palestra sobre Prevenção do Câncer de Mama. A palestra sobre uso e consumo consciente de energia elétrica foi bastante dinâmica com participação ativa dos ouvintes. E, utilização do mesmo tema de forma lúdica que envolveu crianças e alunos da escola local. Estes participaram de jogos interativos, experiências sobre produção e uso de energia elétrica e visita ao carro VAN (eficiência energética digital) com exibição de vídeo sobre formas de economizar energia elétrica nos domicílios e na escola. Houve distribuição de vários brindes.



**Figura 23.** Palestra sobre consumo consciente de energia elétrica. **Fonte:** EMATER-RO.



**Figura 24.** Atividade lúdica para crianças, sobre o uso consciente de energia elétrica. **Fonte:** EMATER-RO.

Com intuito de fortalecer as organizações sociais foram realizadas visitas de acompanhamento aos presidentes das Associações ASPROJANAS e ARESANTA, lotes 100 e 72 respectivamente, para revisão de documentações referente às associações e esclarecimentos sobre formas de gestão. Mas,

estamos sentindo certa resistência, por parte dos presidentes, em reunir os associados para dar continuidade na verificação da documentação (estatuto) das associações principalmente na prestação de contas da associação. Foi realizado uma capacitação sobre gestão social, administrativa e comercial das associações, com o objetivo de fazer com que os membros das associações reflitam sobre a forma de gestão dos grupos sociais envolvidos. Pode-se observar que há necessidade de acompanhamento constante na forma de gerir e quanto o entendimento do papel de cada um dentro do processo.



**Figura 25.** Curso de Associativismo: Reflexões sobre os objetivos da associação. **Fonte:** EMATER-RO.

Para dar continuidade ao processo de fortalecimento as organizações associação realizou-se um encontro no auditório da EMATER-RO em Porto Velho com a diretoria das associações dos Reassentamentos São Domingos, Riacho Azul, Novo Engenho Velho, Morrinhos e Santa Rita nos dias 05 e 06 de julho, com a finalidade de conhecimento das Legislações Pertinentes como Constituição Federal e Código Civil Brasileiro.

Com objetivo de promover pratica de uma alimentação saudável realizou-se uma de palestra sobre “Valores Nutricionais” que enfocou a importância da alimentação na saúde da família, na oportunidade foi realizada a pesagem das pessoas e calculado o índice de massa corporal (IMC), para saber o grau de obesidade e iniciar uma reeducação alimentar.

Percebendo-se a importância da leitura foi realizada reunião para sensibilizar a comunidade quanto às diretrizes e regras do Implantar 1 Arca das letras . Como resultado houve a aderência de quatro famílias que se disponibilizaram

da mobilidade a biblioteca no reassentamento. Esta atividade foi realizada em parceria com a direção da escola local (Flor do Cupuaçu) especificamente com a professora de língua portuguesa. Estamos no aguardo do Ministério do desenvolvimento Agrário- MDA.

Como forma da valorização de mão de obra em atividade não agrícola e de transformação de produtos foram realizados curso de artesanato em cipó. Contando com a participação de 12 reassentadas Sendo recebido, pelas mulheres, com muito entusiasmo e com perspectivas de comercialização dos produtos confeccionados por elas.



**Figura 26.** Curso de artesanato em cipó realizado no lote 13. **Fonte:** EMATER-RO.

Curso de corte e costura, com a participação de 16 reassentados, sendo 15 mulheres e um homem. Segundo a instrutora do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, os participantes apresentaram bom desempenho, mostrando bastante entusiasmo e muita vontade de aprender.



**Figura 27.** Curso de corte e costura realizado no centro comunitário do reassentamento Santa Rita. **Fonte:** EMATER-RO.

E curso de manutenção de motocicleta em parceria com SENAR. Participaram 16 reassentados. Na avaliação do instrutor o curso foi proveitoso, os alunos foram assíduos e participativos e demonstraram desempenho e habilidades para realização de consertos básicos. Podemos citar o Sr. Alexandre Faria do lote 98 e o Sr. José Felipe do lote 75, os quais manifestaram alegria e satisfação de terem uma nova chance no mercado de trabalho.



**Figura 28.** Curso de mecânica de motocicleta. **Fonte:** EMATER-RO.

Acompanhamento ao grupo de mulheres acontece semanalmente, com orientação quanto à importância de atividades coletivas. Uma atividade relevante foi à visita que aconteceu na Vila Nova Teotônio, um intercâmbio do grupo de mulheres do reassentamento, para as mesmas conhecerem a forma de organização dos moradores, que na oportunidade realizaram um evento turístico com exposição de artesanatos e concurso gastronômico.



**Figura 29.** Intercâmbio das mulheres do reassentamento à Vila Nova de Teotônio. **Fonte** EMATER-RO.

Houve a comemoração do dia Internacional da Mulher na Associação dos Empregados da EMATER- ASSER em que houve várias palestras e temas abordando os direitos da mulher, Lei Maria da Penha, Discriminação e Autoestima da Mulher e ao Serviço Social de Comércio acompanhando as mulheres para participação em eventos comemorativos destas instituições, participação 22 mulheres no evento.

Evento cultural de valorização e reconhecimento de talentos realizada no dia 29/06 a festa em comemoração ao 1º ano de instalação do reassentamento. Foi realizada a programação do projeto afinidade, ficando acertado que na oportunidade se faria na comemoração de aniversário do reassentamento apresentações de musicas e danças, porém o resultado não foi satisfatório, devido à falta de muitos moradores do reassentamento. Neste dia aconteceu em parceria com a Eletrobrás atividades de educação ambiental para os alunos da escola Flor do Cupuaçu.

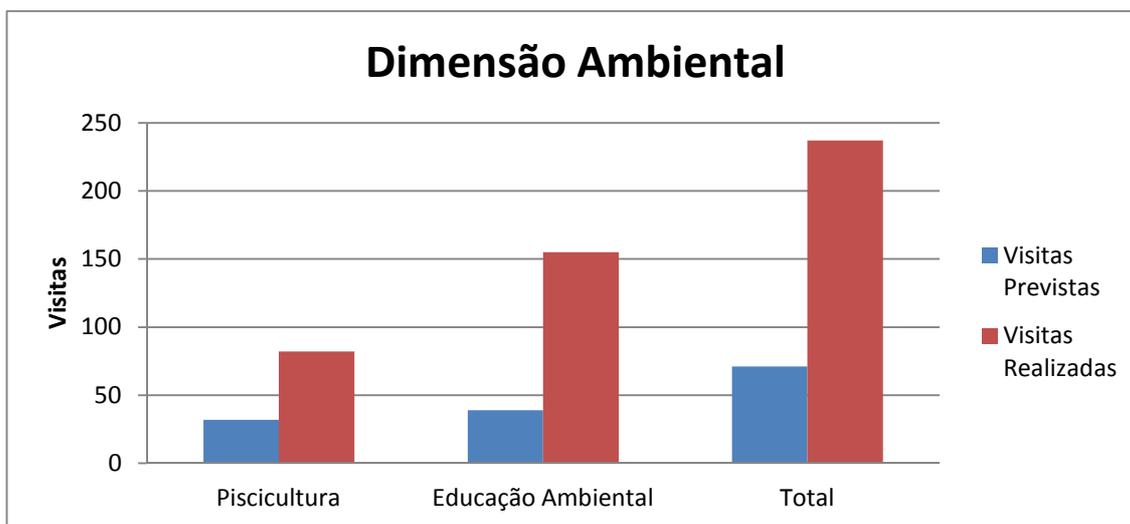


**Figura 30.** 1º aniversário do Reassentamento Santa Rita. **Fonte:** EMATER-RO.

### 2.3 – DIMENSÃO AMBIENTAL

As orientações técnicas realizadas tiveram o objetivo de alcançar resultados nas metas estabelecidas em Piscicultura, Implantação de Viveiro, arborizações e programas de Educação Ambiental.

Quadro 0. Visitas Técnicas Ambiental, Primeiro Semestre de 2012.



Fonte: EMATER-RO.

Conforme o gráfico acima, as visitas de orientações técnicas em Piscicultura teve como foco a identificação dos agricultores com interesse e aptidão para esta atividade, e também a motivação a desenvolver a criação de peixes em escala de produção comercial, e conhecer as propriedades com potencial hídrico para o desenvolvimento do projeto em piscicultura. Foram apresentados aos agricultores as potencialidades e as limitações para a implantação do polo de piscicultura, como a exploração sustentável legal das áreas de preservação permanente e suas legislações pertinentes. O resultado destas ações foi à identificação e sensibilização de um grupo de 24 agricultores, com potencial hídrico no lote, empenhado em fundar uma cooperativa, destinado à criação e venda de peixes no reassentamento Santa Rita. Ainda como resultado pode ressaltar a conscientização da comunidade na preservação com as faixas de vegetação ao longo dos recursos hídricos, a fim de garantir a qualidade da água e o sucesso do empreendimento.

Houve 02 intercâmbios, o primeiro foi realizado com a participação de 11 agricultores para conhecer a Cooperlago, uma cooperativa localizada no lago Cujubinzinho destinada à produção e venda de peixes criados em tanques rede. Neste intercâmbio foi realizada uma reunião entre os cooperados da Cooperlago e agricultores do reassentamento Santa Rita onde foram discutidas

questões pertinentes à criação de uma cooperativa, mercado, espécies utilizadas, sistema de criação e formas de financiamento para implantação dos projetos. E o segundo, foi um intercâmbio técnico, realizado com a presença o técnico da Secretária de Agricultura do Estado de Rondônia - SEAGRI, para conhecer o reassentamento e avaliar seu potencial hídrico para criação de um pólo de piscicultura. Como resultado obtido destes intercâmbios houve o intresse e o empenho de alguns agricultores, exemplo Domingos Mendes, lote 88 e Antonio Matias, do lote 111, que estão empenhados em fundar uma cooperativa, destinado à criação e venda de peixes no reassentamento Santa Rita.



**Figura 31.** Visita ao projeto de piscicultura no lago Cujubinzinho e acompanhamento da biometria. **Fonte:** EMATER-RO.



**Figura 32.** Esclarecimento e rodada de perguntas com os técnicos e a diretoria da cooperativa Cooperlago. **Fonte:** EMATER-RO.



**Figura 33.** Visita do técnico da SEAGRI, ao Reassentamento Santa Rita. **Fonte:** EMATER-RO.

As visitas de orientações técnicas para a construção de um viveiro de essências nativas frutíferas tiveram por objetivo oferecer um local adequado para confecção de mudas para os pólos produtivos da dimensão econômica e reflorestamento das áreas degradadas no reassentamento.



**Figura 34.** Arborização da Escola Flor do Cupuaçu. **Fonte:** EMATER-RO.



**Figura 35 e 36.** Vista da área para implantação do viveiro comunitário no Reassentamento Santa Rita. **Fonte:** EMATER-RO.

Foram realizados 02 mutirões com os agricultores, para a construção do viveiro. Houve a limpeza do terreno, abertura das covas, serragem de madeira para os canteiros e base da caixa d'água, esticar e fixar os arames de sustentação do sombrite. Como resultado destas ações, a construção de um Viveiro Comunitário com 600 metros quadrados, construído com a participação ativa da comunidade, exemplo Sebastião Belo, lote 137 e João Silva (Baiano) lote 48.



**Figura 37.** Mutirão de construção do viveiro comunitário. **Fonte:** EMATER-RO.

Teve 03 mutirões para arborização dos espaços comunitários, sendo estes a Igreja Adventista do 7º dia, a Escola Flor do Cupuaçu e o Centro Comunitário, que foram realizados com a participação dos agricultores e dos jovens rurais em idade escolar. A arborização dos espaços comunitários proporcionará aos frequentadores um clima mais favorável devido a uma série de benefícios oferecidos, dentre os quais podemos ressaltar: diminuição da temperatura pelo sombreamento, diminuição da poeira e de ruídos sonoros, além do bem estar oferecido por uma área verde paisagisticamente planejada. Os resultados destas ações foram estes três espaços comunitários mencionados, limpos e arborizados com 51 mudas de ipê roxo e Amarelo.



**Figura 38.** Mutirão de arborização do “Centro comunitário”. **Fonte:** EMATER-RO.

As orientações técnicas sobre Educação Ambiental tiveram como objetivo principal orientar aos reassentados sobre a destinação correta do lixo doméstico, separar o lixo orgânico do lixo seco (reciclável), além de orientações sobre o não uso do fogo como ferramenta de limpeza e a diminuição do uso de agrotóxicos.

Foram realizadas 03 palestras sobre a destinação correta dos resíduos sólidos, sem impacto ambiental, fornecendo esclarecimento sobre o tempo de degradação dos materiais no ambiente e riscos de contaminação do solo, além de elaboração de utensílios para produção de mudas com aproveitamento dos resíduos domiciliares, alguns resultados foram gerados como no lote 129, Sr. Antonio Pereira, que seguiu as orientações e reutilizou as caixas de leite, visto na figura abaixo.



**Figura 39.** Acondicionamento e aproveitamento de materiais recicláveis do lote 129 Sr. Antonio Pereira. **Fonte:** EMATER-RO.

Nas palestras de Educação Ambiental, realizadas nas escolas foram abordados assuntos como destinação correta do lixo doméstico, o uso indevido do fogo na propriedade e hábitos de higiene pessoal e do lote, para sensibilizar os agricultores através dos seus filhos em idade escolar.



**Figura 40.** Palestra de Educação Ambiental. **Fonte:** EMATER-RO.

O resultado dessas ações foi à implantação de um calendário de coleta de lixo, devido a uma caçamba de lixo cedida pela prefeitura, redução do hábito de queimar e enterrar, e a diminuição dos índices de queimadas. Para garantir a permanência da caçamba de lixo cedida pela prefeitura o processo de sensibilização para separação do lixo doméstico, foi imprescindível para deposição correta de material seco na caçamba, assunto este, discutido nas visitas e palestras.



**Figura 41.** Chegada da caçamba no Reassentamento Santa Rita. **Fonte:** EMATER-2012.

Como resultado na diminuição das queimadas pode-se pontuar além do número inexpressível de focos de calor a procura por requerimentos para autorização de queima controlada, fornecidos pela SEDAM (Secretaria de Desenvolvimento Ambiental do estado), autorização garantida através das

portarias Nº 066/GAB/SEDAM, Nº 068/GAB/SEDAM de 04/05/2011 e a de Nº 152/GAB/SEDAM de 11/11/2012. Aproximadamente 22 requerimentos, exemplo dos lotes 20, Cláudia Ripardo e lote 18, Francisco Ferreira, foram protocolados e aguardam uma posição do órgão competente sobre seu deferimento, para fazerem a queima controlada das leiras. Este movimento demonstra uma nova postura dos reassentados com relação à forma de lidar com questões ambientais, outrora vistas como entrave no desenvolvimento sócio econômico.

## 2.4 - AÇÕES COMPLEMENTARES

### 2.4.1 – Campanha

No dia 20/04 foi realizada a Campanha de Vacinação Antirrábica para cães e gatos, conforme previsto e articulado no mensal de março/2012 com destinação de 200 doses da vacina e materiais apensos pela Vigilância Sanitária e Centro de Controle de Zoonoses, ambos do Município de Porto Velho-RO. Como resultado obteve a vacinação de 123 animais entre as espécies mencionadas anteriormente.



**Figura 46.** Campanha Vacinação Antirrábica. **Fonte:** EMATER-RO.

### 2.4.2 – Demonstrações de Métodos

No dia 15/06, no lote 73 Sr. Sebastião Barbosa, demonstração de método sobre castração de leitões. Essa demonstração teve como objetivo

conhecer o método de castração mais eficaz o que não prejudique o bem estar animal. Participaram 05 agricultores dos lotes 27, 36, 43, 73 e 75 que demonstraram interesse e participação na castração.



**Figura 47.** Demonstração de método sobre castração de leitão. **Fonte: EMATER-RO.**

### 2.4.3 – Articulação com Parceiros Institucionais

Foram realizadas visitas institucionais a órgãos públicos e instituições privadas, com o objetivo de firmar parceria e trazer para o reassentamento atividades que contribuam para o bem comum dos moradores, visando sempre melhoria destes, sejam no aspecto social, ambiental ou econômico. E, ainda viabilizar o atendimento as necessidades apresentadas pelos agricultores.

Foram visitados e/ou contatados os seguintes órgãos:

- ✓ Visita institucional a Secretária Municipal de Meio ambiente- SEMA e RIOTERRA para buscar informações sobre Edital para projetos de educação ambiental e sobre aquisição de mudas de essências florestais e frutíferas;
- ✓ Visita a Policlínica Osvaldo Cruz – POC, para agendamento de retorno de consultas do Sr. Jesus Cruz, lote 130;
- ✓ Visita institucional ao INSS para sanar dúvidas sobre o processo do Sr. Jesus Cruz de Araújo, lote 130 e a possibilidade de inserir o Sr. João Duarte, lote 33, no BPC (Benefício de Prestação Continuada). E para agendamento de perícia no auxílio doença Sr. José Ferreira, lote 31;
- ✓ Entrega de ofícios às instituições parceiras, referente ao Evento do Dia Internacional da Mulher (SESC, SENAC e o Batalhão da Polícia Ambiental – BPA);

- ✓ Visita a Conab, para informação do valor do saco de milho e limite de compra, por agricultor;
- ✓ Visita a uma Cerealista em Porto Velho, para conhecer a palha de arroz para formação da cama de frango que está sendo comercializada a preço de custo atrativo, e foi repassado para os agricultores onde adquirir;
- ✓ Visitas institucionais à Defensoria Pública, para verificação de documentos necessários para pedido de guarda, devido falecimento da reassentada do lote 98, por ter um filho deficiente que precisa de, alguém como tutor. E Visita à SAE para dar entrada ao atestado de óbito da mesma, para a regularização da ajuda de custo disponibilizado pela SAE para os dependentes da titular;
- ✓ A Vigilância Sanitária se comprometeu em doar vacinas antirrábicas para cães e gatos, resultado de articulações e levantamento de demanda do reassentamento, para promover uma campanha de vacinação contra a Raiva, que está agendada para o próximo mês.
- ✓ Articulado com os agricultores a possibilidade de compra de farelo de soja, para alimentação animal por R\$ 44,00 o saco de 50 Kg, com entrega no Reassentamento;
- ✓ Visitas a ELETROBRÁS distribuição de energia, para agendamento do evento de energização que aconteceu no dia 20/04/12 e para buscar parceria no projeto socioambiental;
- ✓ Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS para a realização do recadastramento do Programa Bolsa Família e cadastramento no CADÚNICO para moradores que apresentam vulnerabilidade social;
- ✓ Visita à Sede da UNICOOP no Distrito de União Bandeirantes, no dia 13/05/2012, para participar da inauguração da Unidade Escola, que trabalhará com produção de mudas de bananas dos cooperados. Durante o evento os técnicos da EMATER conseguiram doação de mudas de banana de fritar para retirada no início do período chuvoso da propriedade do Sr. Airtton Klein;

- ✓ Visita às instituições Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento - SEMAGRIC, Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril - IDARON e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, para buscar informações sobre o processo de certificação e a emissão do selo de inspeção para os produtos de origem vegetal;
- ✓ Visita ao IDARON, para acompanhamento nos processos de declaração e apresentação do atestado de vacinação do gado, transferência do titular do gado em transações comerciais, possibilidade de uma ação sobre zoonose no reassentamento;
- ✓ Visita a Secretaria de Segurança Pública, para agendar uma audiência com o secretário, com intuito de buscar medidas de segurança para o reassentamento;
- ✓ Visita institucional a SEDAM, para protocolar os requerimentos da licença para queima controlada dos lotes 81, 65, 130, 78, 79,75, 47, 79, 91, 52, 72, 134,129, 14, 15, 63, 72, 65, 18 e 20.
- ✓ Reunião com os pais e gestores da Escola Flor do Cupuaçu com o objetivo de articulação para implantação da modalidade do Ensino Médio e EJA.
- ✓ Reunião com os técnicos da SEAGRI para articulação de acesso às políticas pública para projetos de piscicultura, avicultura e ovinocultura, formas de financiamento e planejamento para organizar as atividades. E informações sobre os projetos de agroindústria no estado e o funcionamento dos serviços de inspeção municipal.
- ✓ Visita a CNEC Worley Parsons, em Nova Mutum – Paraná, para conhecer a área verde comunitária, com implantação de viveiro de mudas florestais, olerícolas consorciadas com granja de aves da raça Pedrês. Foi verificado a possibilidade de um intercâmbio, com alguns reassentados que demonstram interesse em desenvolver trabalhos semelhante.

Visto o avanço e o interesse de alguns agricultores, os técnicos estão sempre se empenhando em conhecer novas tecnologias para adaptá-las a realidade do reassentamento. Como exemplo, citamos a visita técnica a horta da chácara Doze Irmãos, do Sr. Daniel Souza, que também é proprietário do lote 86, do Reassentamento Santa Rita. A visita teve o intuito de sensibiliza-lo a desenvolver seu agronegócio no reassentamento para que o mesmo sirva de unidade demonstrativa aos demais reassentados.



**Figura 50:** Visita técnica a horta da Chácara Doze Irmãos, no município de Porto Velho do Sr. Daniel Souza. **Fonte:** EMATER-RO.

### 3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto, continuaremos trabalhando com assistência técnica nas áreas ambiental, social e econômica por meio do repasse de informações e orientações, com demonstrações práticas concernentes ao melhoramento da produção, da qualidade do meio ambiente, bem como aos direitos e deveres sociais, benefícios e programas sociais, políticas públicas voltadas à população rural e principalmente, pelo fortalecimento da produção agropecuária.

As atividades realizadas no período trouxeram alguns resultados positivos e satisfatórios para aqueles que estiveram envolvidos ativamente na realização das ações propostas no plano de ação e daquelas que não estavam previstas mais foram desenvolvidas com êxito, visando os indicadores de resultados estabelecidos.

Ainda existem muitas famílias que estão se adaptando a nova realidade, e estão em processo de sensibilização e reconhecimento das habilidades agrícolas. A ausência de perfil para atividade agrícola em algumas famílias inviabiliza resultados, seja por ausência de mão de obra, limitações físicas ou falta de interesse em tornar o lote produtivo, alguns lotes ainda possuem limitação dos recursos hídricos para produção. É perceptível que os conflitos familiares interferem diretamente nos resultados a serem alcançados.

As orientações técnicas estão sendo realizadas de forma a dar continuidade ao processo produtivo nos lotes, e procedidos das demandas apresentadas no reassentamento.

Podemos ressaltar que está crescendo muito o número de casos de problemas de saúde e a equipe técnica está acompanhando e orientando a procurarem atendimento médico, inclusive agendando alguns atendimentos nos postos de saúde e Policlínica Osvaldo Cruz. Diante desses problemas a equipe de ATES vem sentindo dificuldades em realizar as atividades, individuais e coletivas, devido os reassentados estarem constantemente em Porto Velho para consultas médicas.

## Quadro Comparativo das atividades realizadas no Reassentamento Santa Rita

Data	Atividades	Nº de Participantes
Janeiro/2012	Curso sobre Associativismo e Cooperativismo, ministrado pelos técnicos da equipe de ATEs, para as associações ARESANTA e APROJANAS.	32
Janeiro/2012	Reunião com produtores para definição e formação de grupo para produção de peixe em cativeiro (piscicultura).	09
Janeiro/2012	Intercâmbio ao lago do Cujubinzinho, para avaliar o projeto de piscicultura em andamento, para possível implantação no reassentamento Santa Rita.	12
07 de Janeiro de 2012	Intercâmbio de produtores rurais para comunidade de Vila Nova de Teotônio, com o objetivo de conhecer a estrutura e organização da comunidade.	11
Janeiro/2012	Mutirão para coleta de cana-de-açúcar para formação de campineira. As mudas foram coletadas em regiões circunvizinhas.	04
Fevereiro/2012	Realizada 01 reunião com os reassentados, sobre planejamento e proposta de produção de olerícolas que ocorreu no dia 16/02/12 no Centro Comunitário com a participação de 6 agricultores, onde foi discutido o planejamento da atividade e execução.	06
Fevereiro/2012	Reunião sobre sistema de produção de frangos que ocorreu no Centro Comunitário onde foram discutidas as especificações técnicas de produção e a necessidade do cumprimento destas, custos de produção e planejamento da atividade e execução.	12
Fevereiro/2012	Reunião sobre Bovinocultura Leiteira, Boas Práticas na Ordenha Manual e Prevenção Mastite no Centro Comunitário. Foram abordadas as condições necessárias para a viabilidade da atividade bovina de leite, aquisição de insumos, reserva proteica e energética, adoção de tecnologias e manejo apropriado para a viabilidade produtiva e econômica da atividade.	33
Fevereiro/2012	A reunião se desenhou em uma conversa informal com 11 mulheres presentes sobre como se dará o funcionamento do Grupo de Convivência e os segmentos que o mesmo irá abranger.	11
Fevereiro/2012	Intercâmbio dos técnicos na Biofábrica para aquisição de sementes de maracujá e multiplicação das partes	2 Técnicos

	vegetativas (rizomas) da bananeira.	
Março/2012	Reunião realizada sobre as culturas de melancia, milho e feijão, onde foram apresentados os custos de produção, tratamentos culturais, produtividade, época de plantio adequado.	36
Março/2012	Reunião com a ARESANTA com orientações sobre a gestão social e organização para requerimento de coleta de lixo ao órgão competente.	26
Março/2012	Reunião com a ASPROJANAS com orientações sobre a gestão social e organização para requerimento de coleta de lixo ao órgão competente.	29
Março/2012	Curso de artesanato em cipó, com objetivo de aproveitamento da matéria prima existente no local.	11
Abril/2012	Reunião no Centro Comunitário. Foram abordados os assuntos sobre sistema de criação de suínos, genética, raças, adaptabilidade, instalações, custos de produção e comercialização.	10
Abril/2012	Intercâmbio sobre produção de ovinos na Fazenda Taiga. Foram abordados assuntos sobre instalações, manejo alimentar, genética, sanidade e comercialização.	01
Abril/2012	Palestra no Centro Comunitário do Reassentamento Santa Rita, sobre prevenção do câncer de mama. Nesta palestra também foram abordadas informações sobre a Lei Maria da Penha.	17
Abril/2012	Reunião na Escola Flor do Cupuaçu, sobre projeto de educação interdisciplinar.	17
Abril/2012	Encontro do Grupo de Convivência de Mulheres com palestra sobre Gênero ministrada por Francisca Serrão (assessora executiva da SEMED). Neste encontro, foi abordada mais uma vez a questão da importância do papel dos Conselhos Municipais, com ênfase na participação popular.	16
Abril/2012	O evento do Programa de Energização aconteceu no Centro Comunitário do Reassentamento Santa Rita. Destaque para a palestra sobre uso e consumo consciente de energia elétrica, com a participação dos moradores do reassentamento Santa Rita e Morrinhos e BR 364. Atividades lúdicas, bancadas com experimentos em forma de maquetes e jogos. Todos foram informados sobre tarifa social.	29
Abril/2012	Curso de corte e costura realizado no Centro Comunitário do Reassentamento Santa Rita.	16
Abril/2012	Reunião sobre a importância dos Conselhos Municipais e a	11

	participação popular. Estiveram presentes moradores do reassentamento Santa Rita e Morrinhos.	
Abril/2012	Mutirão realizado para arborização da Escola Flor do Cupuaçu.	17
Abril/2012	Campanha de vacinação antirrábica que imunizou 123 animais entre cães e gatos.	31
Abril/2012	Mutirão de cadastramento e recadastramento do CADÚNICO pelos funcionários da Secretária Municipal de Ação Social – SEMAS na Escola Flor do Cupuaçu. Foram alguns moradores do reassentamento Santa Rita e Morrinhos e BR 364.	33
Maió/2012	Reunião realizada no Centro Comunitário sobre sistema de criação, genética, raças, adaptabilidade, instalações, custos de produção e comercialização.	10
Maió/2012	Reunião realizada no dia 31/05, na Escola Flor do Cupuaçu com a participação de funcionários da escola e 16 alunos moradores do reassentamento. Foi tratado sobre as formas de manuseio do lixo doméstico.	16
Maió/2012	Encontro do Grupo de Convivência de Mulheres no Centro Comunitário com palestra sobre Conflitos Familiares ministradas pela psicóloga Tânia Regina. Também, foi trabalhado o papel do Conselho Municipal de Segurança Alimentar.	17
Maió/2012	Campanha de vacinação contra gripe aos idosos e outras vacinas pela SEMUSA, que aconteceu no Centro Comunitário.	60
Maió/2012	Reunião sobre cooperativismo realizado aos membros das associações ASPROJANAS e ARESANTA.	38
Maió/2012	Reunião teve como pauta a realização do aniversário do reassentamento com apresentação de atividades lúdicas desenvolvidas pelos próprios reassentados.	18
Maió/2012	Reunião sobre o programa da biblioteca móvel e sua forma de gestão.	17
Maió/2012	Palestra sobre: “Valores Nutricionais”. Sendo trabalhada a importância dos alimentos na saúde da família.	16
Maió/2012	Mutirão para arborização da igreja adventista do 7º dia no lote 72.	17
Maió/2012	02 Mutirões para construção do viveiro comunitário no lote 05 do reassentamento Santa Rita.	17
Junho/2012	Reunião no Centro Comunitário, sobre planejamento e organização da produção com alternativas para aquisição de mudas e sementes.	06

Junho/2012	Reunião no centro comunitário sobre o planejamento no preparo do solo com aplicação do calcário para o plantio da mandioca e orientação para a criação do calendário de distribuição.	13
Junho/2012	Reunião sobre sistemas de produção de mandioca, preparo do solo e outros tratos culturais.	10
Junho/2012	Palestra sobre sistemas de inspeção com a participação do veterinário da vigilância sanitária.	10
Junho/2012	Reunião no Centro Comunitário sobre planejamento e organização das atividades avícolas com a participação da palestrante Dra. Luiza da SEAGRI.	05
Junho/2012	Reunião no lote 73 sobre viabilidade econômica, custo benefício e prazo para retorno financeiro, raça genética, nutrição e manejo reprodutivo do plantel de suínos.	05
Junho/2012	Intercâmbio realizado na Granja Matão em Porto Velho-RO. Foram abordados assuntos como modelo de construção e instalações de pocilgas, tipos de alimentação e mercado fornecedor e consumidor.	06
Junho/2012	Campanha de vacinação contra gripe aos idosos do reassentamento, em parceria com a SEMUSA.	60
Junho/2012	Evento em comemoração ao aniversário do reassentamento. Foram realizadas diversas atividades como: vacinação de adultos e crianças, ações do projeto socioambiental em parceria com a Eletrobrás e brincadeiras para as crianças.	35
Junho/2012	Realizado o curso de manutenção de motocicletas.	16
Junho/2012	Realizada no dia 19/06, no centro comunitário, mutirão para arborização, com a participação dos moradores do reassentamento Santa Rita.	09
Junho/2012	Realizada no lote 73 Sr. Sebastião Barbosa, demonstração de método sobre castração de leitões.	05
Junho/2012	Realizada no CAR, demonstração de método na produção de mudas de café com o preparo do substrato adequado para a sementeira.	06